

O ENSINO DE INSTRUMENTOS DE SOPRO EM ESCOLAS PÚBLICAS DE FORTALEZA: UM OLHAR SOBRE O ENSINO COLETIVO DE INSTRUMENTOS

XI Encontro de Práticas Docentes / V Seminário Institucional de Iniciação à Docência

Alexsandro da Silva Freitas, Diego Stephan de Matos Lima, Manuel Belisário de Sousa Neto, Filipe Ximenes Parente

Este enredo busca relatar sobre o ensino de sopros nas escolas municipais Nossa Senhora de Fátima, localizada no bairro Álvaro Weyne, e Francisco Domingos da Silva, na Barra do Ceará desenvolve-se a prática de ensino coletivo de instrumentos sopros, metais e madeiras, através da ação pedagógica do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) de Música da UFC. O objetivo deste trabalho é viabilizar o ensino de música por meio dos instrumentos de sopros em favor do desenvolvimento artístico-humano dos integrantes. Na tentativa de enriquecer e possibilitar novos horizontes para os alunos instigamos a interação e respeito social e solidário na formação de grupos musicais, por pensarmos que qualquer atividade humana em grupo necessita de uma percepção e entendimento do outro. Para tanto, temos como base de materiais o método “Da capo” desenvolvido por um professor da Universidade Federal da Bahia, o “Método para metais” e a “Apostila de iniciação musical em instrumento de sopro – Madeiras – Flauta Transversal”, sendo estes dois últimos desenvolvidos por dois professores de instrumento do Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Ceará. Existem fatores internos e externos que se associam e devem ser ultrapassados no contexto da arte musical nas escolas públicas de Fortaleza. Por exemplo, a insuficiente estrutura física e a manutenção dos instrumentos, a necessidade de invenção de espaços e tempo apropriado dentro do cotidiano escolar musical, a coordenação sempre positiva de estudantes, bolsistas e gestão na elaboração e enraizamento sonoro-musical das atividades artísticas nas escolas. Essa associação é imprescindível para ressignificar o fazer e o lugar da música na sociedade fortalezense.

Palavras-chave: PIBID. ensino coletivo. instrumentos de sopro. escola pública.